

IEO — Os primeiros dez anos

Em 6 de dezembro de 2011, o IEO celebrou seu décimo aniversário com uma conferência que reuniu membros da Diretoria Executiva, a Administração do FMI, altos funcionários da instituição e parceiros externos, bem como membros de equipes do IEO de diversos períodos para discutir o que foi realizado até hoje e como o IEO pode aumentar sua contribuição para a eficácia do FMI. Passando de avaliador a avaliado, o IEO ouviu e aprendeu.

A conferência salientou o papel importante que o IEO desempenha no FMI. Os participantes destacaram a independência do gabinete e a qualidade de suas avaliações, bem como aspectos que podem ser melhorados, entre eles a tempestividade das avaliações, a seleção dos temas, a divulgação e o acompanhamento das recomendações.

Contribuir para a supe visão, o aprendizado e a transparência

Ao abrir a conferência, Moises Schwartz, Diretor do IEO, refletiu sobre a criação do gabinete, há dez anos, a fim de reforçar o aprendizado e a prestação de contas no FMI e ajudar os parceiros externos a compreender melhor o funcionamento da instituição. Essas tarefas são hoje ainda mais prementes, pois a legitimidade do FMI e a confiança na instituição são fundamentais para que esta possa exercer sua função central de ajudar a estabilizar a economia mundial.

Schwartz reexaminou diversos temas de relevo repetidos em várias das 18 avaliações do IEO produzidas na última década. Entre as mensagens recorrentes figuram:

- A necessidade de reforçar a governança do FMI e esclarecer suas funções e responsabilidades.
- A centralidade de uma postura imparcial na aplicação de políticas e na formulação da assessoria a todos os países membros.
- A importância de ângulos alternativos e do apoio ao corpo técnico ao abordar temas complexos com as autoridades nacionais, mesmo nos maiores países.

- O imperativo da melhor integração do trabalho analítico e operacional entre os departamentos — estimulando a cooperação e reduzindo as rivalidades e o isolamento.

Em seus comentários, Christine Lagarde, Diretora-Geral do FMI, salientou que a instituição depende de sua própria honestidade e credibilidade e, por isso, deseja que o IEO continue a produzir análises íntegras, imparciais e exigentes, lembrando que alguns dos comentaristas mais bem informados sobre o FMI, seja na imprensa, no mundo acadêmico ou em ONGs, apontaram o trabalho do IEO como prova de que o FMI está aprendendo com a experiência.

Shakour Shaalan, decano da Diretoria Executiva do FMI, e Moeketsi Majoro, presidente Comissão de Avaliação da Diretoria, salientaram o “apoio inabalável” da Diretoria e da Comissão ao IEO.

Extrair lições

Após a sessão de abertura, foram realizadas três mesas-redondas. Um painel de Diretores e ex-Diretores focalizou o papel do IEO e sua contribuição para a prestação de contas e a supervisão do FMI. Um painel de ex-membros da Administração e funcionários discutiu o envolvimento do IEO no esforço para extrair lições da experiência e forjar uma cultura de aprendizado no FMI. Um painel de parceiros externos abordou a eficácia do IEO no aumento da transparência e na difusão aos países membros e outros interessados das lições da experiência do FMI.

Diversos Diretores Executivos sublinharam que a avaliação eficaz depende da participação ativa de todos os envolvidos. Afirmaram que a independência do IEO e seu acesso interno são atributos fundamentais

que auxiliam no fomento ao aprendizado e contribuem para a supervisão do FMI pela Diretoria — além de aumentarem a credibilidade externa do Fundo. Os parceiros externos descreveram o IEO como uma “janela para o FMI”, salientando a importância de sua função como facilitador da prestação de contas do Fundo, e apoiaram novas melhorias para agilizar esse trabalho. Ao reconhecer as contribuições do IEO para a transparência e credibilidade do FMI, David Lipton, primeiro Subdiretor-Geral, salientou que as avaliações do IEO têm impacto duradouro.

Ao longo do dia, ficou patente que o IEO havia demonstrado real independência e produzido relatórios de qualidade que tiveram impacto sobre o FMI. Diversos Diretores Executivos, algumas autoridades nacionais e muitos parceiros externos acreditam que o IEO deve abreviar o tempo decorrido até a avaliação das atividades e do desempenho, desde que isso não interfira com as operações do FMI. Muitos parceiros apontaram a necessidade de maior empenho na divulgação do trabalho do IEO dentro e fora do FMI. Muitos também reiteraram as deficiências no quadro de implementação e controle do acompanhamento das recomendações endossadas pela Diretoria.

A pauta da conferência, as observações iniciais do Diretor do IEO, Moises Schwartz, e os vídeos de cada sessão estão disponíveis no website do IEO.



Shakour Shaalan, decano da Diretoria Executiva; Moises Schwartz, Diretor do IEO; Christine Lagarde, Diretora-Geral do FMI, e Moeketsi Majoro, Presidente da Comissão de Avaliação da Diretoria, durante a conferência que marcou os 10 anos do IEO.

Três avaliações em curso

Conforme informamos na edição anterior, o IEO está realizando três avaliações:

- *International Reserves: IMF Advice and Country Perspectives*, que examina a natureza e a qualidade da assessoria prestada pelo FMI aos países membros no que se refere ao nível de reservas internacionais, no contexto do mandato da instituição e levando em conta a perspectiva das autoridades nacionais.

- *The Role of the IMF as Trusted Advisor*, que examinará o grau de confiança das autoridades na qualidade e pertinência da assessoria do FMI e a abrangência do diálogo que foi iniciado em 2005 e continua até hoje, inclusive na esteira da crise financeira e econômica mundial. A avaliação examina, em especial, se o papel do FMI como assessor de confiança é diferente do que era no passado.

- *Learning from Experience at the IMF: An IEO Assessment of Self-Evaluation Systems*, que investigará como o FMI extrai lições da sua experiência e que mecanismos existem para levar a efeito mudanças institucionais.

A versão final dos documentos temáticos dessas três avaliações está disponível no website do IEO, que espera apresentar as avaliações à Diretoria Executiva ao longo deste ano.

Lançada a avaliação externa do IEO

A Comissão de Avaliação da Diretoria Executiva tomou medidas para lançar a segunda avaliação externa do IEO. A primeira avaliação externa foi concluída em 2006; na ocasião, a Diretoria decidiu que uma nova avaliação seria realizada em cinco anos.

Avaliações anteriores

A avaliação do IEO sobre o desempenho do FMI no período que antecedeu a crise econômica e financeira (*IMF Performance in the Run-Up to the Financial and Economic Crisis: IMF Surveillance in 2004-07*), publicada em dezembro de 2010, serviu como insumo e ponto de partida para o Exame Trienal da Supervisão conduzido pelo FMI em 2011. A Diretoria Executiva espera discutir o Plano de Ação da Direção desta avaliação após as Reuniões de Primavera de 2012.

Ainda não foi proposto um Plano de Ação da Direção para as recomendações do IEO endos-

sadas pela Diretoria relativas à avaliação sobre a relevância e a utilização das pesquisas no FMI (*Research at the IMF: Relevance and Utilization*), publicada em maio de 2011.

Os Diretores Executivos pediram melhorias no processo de acompanhamento das recomendações do IEO endossadas pela Diretoria. Como primeiro passo, o corpo técnico do FMI concordou em incluir nos próximos relatórios periódicos de acompanhamento uma análise completa da situação de todas essas recomendações.

Periscópio

2011

Outubro

O IEO apresentou as conclusões da avaliação *Research at the IMF—Relevance and Utilization* ao BCE, ao BIS e ao Center for Social and Economic Research (CASE), na Polônia.

Novembro

O IEO apresentou a mesma avaliação aos quadros de bancos centrais e ministérios das finanças na Noruega e na Finlândia.

O IEO discutiu os resultados da avaliação *IMF Performance in the Run-Up to the Financial and Economic Crisis* no Banco de Israel e com os quadros de bancos centrais e ministérios das finanças na Suíça e na Noruega.

Dezembro

O IEO organizou uma conferência na sede do FMI sobre os dez anos de avaliações independentes no FMI (*Ten Years of Independent Evaluation at the IMF: What Does It Add Up To?*).

2012

Janeiro

O IEO discutiu as avaliações *Crisis e Research* no Banco Central do Chile e no ministério das finanças argentino e apresentou as conclusões da avaliação *Research* durante uma reunião da CEPAL.

O IEO fez um apanhado da reforma da governança do FMI durante um seminário de alto nível organizado em Washington pela Brookings, CIGI e o G-24.

Março

O IEO discutiu as avaliações *Research, Crisis e Governance* durante uma reunião do Grupo de Cooperação em Avaliação (ECG) e no Banco Europeu de Investimento, ambos em Luxemburgo.

